

Cam!nhando Juntos!

Promovendo direitos e mudanças para uma vida digna

Boletim Trimestral da AAMoz

Abril-Junho de 2020

Editorial

Caro(a) leitor(a);

Sê bem-vindo(a) ao nosso boletim informativo Cam!nhando juntos- Especial Covid-19.

Mais uma vez nos encontramos, através desta plataforma, para que juntos possamos partilhar os feitos da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e seus Parceiros, em prol de um mundo livre de injustiças.

Esta é a segunda edição do ano, do nosso boletim informativo, e desta vez com um teor diferente dos outros pois estamos todos focados em responder activa e positivamente à pandemia mundial da COVID-19.

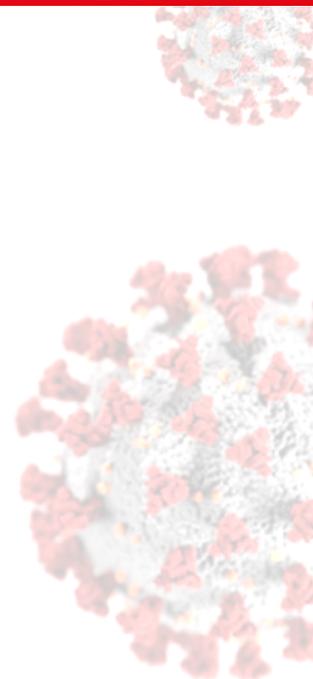
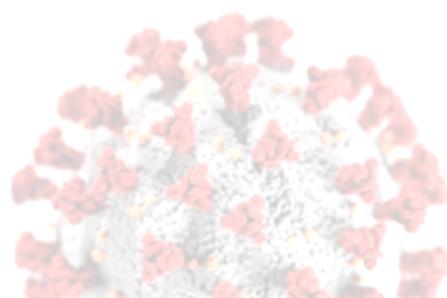
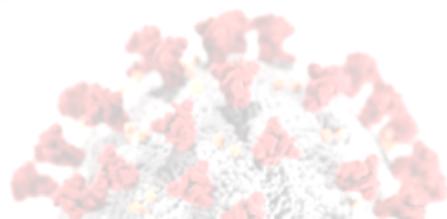
Desde o mês de Março, altura em que foi diagnosticado o primeiro caso da COVID-19 em Moçambique, que nós, a AAMoz, redobramos esforços para sensibilizar as diferentes comunidades em torno das medidas de mitigação desta doença e, por outro lado, temos prestado apoio directo à algumas das famílias através da distribuição de alguns bens alimentícios e de prevenção.

A nossa luta, a partir de agora, é contínua e a dobrar, pois além de um mundo sem injustiças sociais, estamos também a lutar para que estejamos todos livres da COVID-19.

Abrace esta causa, evitando saídas desnecessárias e tomando as devidas medidas de prevenção. Proteja-se a si e aos outros.

O Director Executivo

(Gaspar Sitefane)





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
O Nosso Maior Valor é a Vida

Previna-se do CORONAVÍRUS



Sintomas

Tosse



Dores Musculares

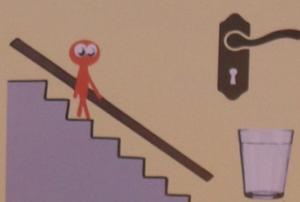
Dificuldade de Respirar

Como se Transmite?

De uma pessoa com a doença para outra através de gotículas de saliva quando tosse ou espirra



Objectos/superfícies contaminadas



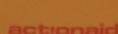
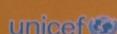
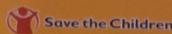
Prevenção



Lave as mãos com água e sabão ou cinza



Sempre que tossir ou espirrar cubra a boca com o braço dobrado em forma de "V"

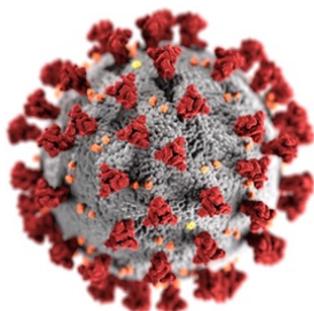


Em caso de dúvida ligue para:



COVID-19: UM MAL QUE NÃO ESCOLHE IDADE MUITO MENOS ESTRATO SOCIAL

Surgiu em Dezembro de 2019, suas características foram detectadas e seu grupo-alvo identificado. No nosso país, o primeiro caso foi registado aos 22 de Março, tendo evoluído, até 30 de Junho, para 254 infectados, sendo 91 casos recuperados e 2 óbitos.



JUNTOS CONTRA A COVID-19

Em Moçambique, o novo coronavírus veio desconstruir todos os argumentos em volta do grupo de risco da doença. Aliás, a primeira vítima mortal no país foi uma adolescente de treze anos que vivia em Nampula.

Este alerta fez com que Organizações da Sociedade Civil, Associações, Empresas e Singulares, se juntassem à esta luta com uma causa comum: evitar que a doença se propague. A AAMoz não está alheia a estas acções.

Por parte das autoridades governamentais, foram adoptadas algumas medidas de modo a fazer face ao elevado risco da rápida propagação desta enfermidade, como:

- Submeter a quarentena obrigatória todas as pessoas que tenham viajado recentemente para fora do país, ou tenham tido contacto com casos confirmados de COVID 19;
- Proibir a realização de quaisquer eventos públicos ou privados, como cultos religiosos, actividades culturais, recreativas, desportivas, políticas, associativas, turísticas e de qualquer outra índole, exceptuando questões inadiáveis de Estado ou sociais;
- Encerrar os estabelecimentos comerciais de diversão ou equiparados, ou, quando aplicável, reduzir a sua actividade; e,
- Introduzir a rotatividade do trabalho ou outras modalidades em função das especificidades do sector público e privado.

Proteja as suas mãos, usando álcool e/ou lavando as mãos com água e sabão ou cinza.



Por parte da AAMoz, também foram adoptadas medidas internas para evitar a propagação do vírus, como o trabalho a partir de casa e encontros através das plataformas online.

REFORÇO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19

Numa altura em que os números de casos da COVID-19 no país tendem a subir, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e seus Parceiros têm estado a levar a cabo acções com vista a travar o avanço de um vírus que já tirou a vida e limitou a liberdade das pessoas, assim como, comprometeu os planos de desenvolvimento de um povo e abalou a estrutura dos sistemas económico, de saúde e de educação em Moçambique. Através dos Programas Locais de Direito (PLDs), a ActionAid está a trabalhar junto das comunidades, em campanhas sobre medidas de mitigação da doença e estratégias de combate ao novo coronavírus.



Hortência Timbe- Oficial de Programa-NADEC

Através dos diferentes Parceiros, distribuídos em diferentes pontos do país, foi possível levar a cabo as nossas acções de sensibilização e apoio directo aos diferentes sujeitos de direito, que com a pandemia do Coronavírus, vêem-se numa situação de desamparo e sem muita esperança sobre o dia de amanhã.

As actividades estiveram voltadas para a formação de diferentes grupos comunitários em matérias de prevenção do Coronavírus, difusão de informação, distribuição de equipamento de prevenção, campanhas porta-a-porta recorrendo a cartazes informativos, uso de megafones, distribuição de cestas básicas de produtos.

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RECEBEM APOIO ALIMENTÍCIO E KITS DE PREVENÇÃO FACE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



Celeste Cossa- Beneficiária

Com o objectivo de reduzir o sofrimento das famílias afectadas pela pandemia da COVID-19, a AAMoz, através dos seus parceiros (Núcleo Académico para o Desenvolvimento Comunitário – NADEC, Mahlahle, Fundação Wiwanana, AMME, ACJ, CODESA e outros), fez a distribuição de cestas básicas à mais de 50 mil beneficiários de modo a reduzir o risco de contágio nas diversas comunidades, pois muitas famílias tem saído à rua para buscar sustento.

Cada cesta básica, continha bens como 12.5 kgs de farinha de milho, 2 kgs de açúcar, 3 kgs de feijão, 2 litros de óleo de cozinha, 2 barras de sabão, 1kg de sal e baldes com torneiras.

Gaspar Sitefane, Director Executivo da AAMoz, testemunhou a entrega do material na Manhica e diz que com o apoio dado, pretende-se reduzir o

sofrimento daqueles que de tudo e um pouco precisam neste momento em que o número de casos de pacientes positivos para a COVID-19 tende a subir, em Moçambique.



Director Executivo da AAMoz, Gaspar Sitefane, na entrega de cestas básicas aos Beneficiários em Manhica

“Estamos essencialmente a distribuir bens básicos, primeiro de prevenção, como máscaras, cloro, megafones e pulverizadores à algumas entidades públicas, de modo a que possam pulverizar sobretudo as áreas de maior concentração de pessoas. Por outro lado, estamos a apoiar as mulheres que são parte do nosso programa. Além da cesta básica, estas mulheres vão receber produtos de higiene pessoal como forma de apoiar, neste momento em que não podem ir aos locais de maior aglomerado e por causa disso, muitas delas não conseguem ter rendimento para as suas famílias.” Disse Sitefane.

As famílias que receberam este apoio, mostraram-se felizes com o apoio recebido, assim como conta a beneficiária Ana Mangaba.

Ana Mangaba, de 60 anos, é casada, tem três filhos e 14 netos, apesar de viver apenas com o marido, o filho mais novo, a nora e dois netos. Ana é agricultora, assim como o marido. Vivem com base na venda de produtos que são retirados dos seus campos e o que sobra é vendido no mercado, mas com a pandemia do coronavírus, infelizmente esta a passar por dificuldades, uma vez que não tem onde vender produtos retirados da sua machamba.

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E COMUNITÁRIAS MELHOR EQUIPADAS PARA RESPONDER A COVID-19

Um dos grandes investimentos no que se refere a prevenção da COVID-19, é a capacitação em termos de equipamento para desinfecção e sensibilização das comunidades. Nesta perspetiva, nos diferentes distritos de implementação do programa da AAMoz, estão a ser distribuídas máquinas para pulverização de locais públicos e instrumentos para sensibilização das comunidades.

Trata-se de kits compostos por baldes com torneira, máquinas de pulverização, cloro e megafones que foram alocados aos governos distritais na Manhiça (Maputo), Alto Molocué e Mocuba-Lugela (Zambézia), e entregues aos líderes comunitários, bem como instalação em alguns hospitais. Os jovens Activistas não ficaram alheios a esta actividade, tendo saído às ruas para apoiar na eliminação do vírus.



Kit de prevenção entregue ao Governo

Os activistas, devidamente treinados, pegaram nos megafones, máquinas de pulverizar e explicavam as pessoas sobre a importância da prevenção. Outra das grandes acções deste grupo, é a pulverização de carros e pontos de aglomeração de pessoas. Os líderes, também tiveram uma formação específica para que em todas as línguas e formas possíveis, a mensagem possa chegar e abranger a todos



Activista Pulverizando hospital



Activista em campanha de Sensibilização



Activistas pulverizando ruas

Mais de 100 Mil Pessoas alcançadas em Campanhas Porta-a-Porta



Activista em campanha de Sensibilização



Activistas em campanha de Sensibilização



CODESA em campanha de Sensibilização



Lídes Comunitários em Campanha de Sensibilização

Mensagens de prevenção num tom cómico e acompanhadas de um fundo musical, é uma das estratégias adoptadas nas diferentes acções de sensibilização.

“Fique em casa, evite beijos e abraços, não vá à convívios familiares nem a qualquer tipo de cerimónias familiares e cuide-se” são algumas das mensagens que os activistas tentaram passar durante as campanhas. O uso da língua local foi uma das estratégias

usadas para que mais gente pudesse ter acesso a informação simplificada. Na verdade, as equipas eram formadas por activistas, que tiveram acompanhamento directo dos técnicos de saúde.

Sendo que esta é uma altura em que as aulas estão interrompidas, mas em todas as escolas estão a ser disponibilizadas fichas de estudo, foi notório em todos os pontos, a difusão de

informação em torno da importância do levantamento das fichas mesmo que as crianças estejam em casa. Os pais e encarregados de educação, foram sensibilizados no sentido de procederem com o levantamento destas fichas para as suas crianças, inclusive porque as camadas mirins têm menos capacidade de se prevenir comparativamente aos adultos.

MULHERES NA LINHA DA FRENTE NA PREVENÇÃO DA COVID-19

Os círculos de Reflect e Clubes da Rapariga têm sido a grande aposta da ActionAid e Seus Parceiros na difusão de mensagens e treinamento em matérias de COVID-19. Os grupos estão a ser formados e treinados para a mitigação da COVID-19 nas suas comunidades. Nestas sensibilizações, as mulheres foram ensinadas a lavar as mãos de forma correcta, receitas caseiras para desinfeção, e também a explicação através de cartazes e materiais gráficos, de medidas de mitigação e formas resilientes de se prevenir da COVID-19.



Mulheres higienizando as mãos após um encontro

Ainda em resposta à emergência, a AAMoz projecta ainda fazer a distribuição de 4000 máscaras de protecção para as famílias vulneráveis nos bairros de reassentamento de Ndeja, em Nhamatanda e Guara-Guara, em Búzi. Serão também distribuídas cestas

básicas à 3 comités de mulheres criados pela AAMoz em Ndeja e Lamego (Nhamatanda) e Búzi, 20 Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades serão treinados, incluindo os Centros Operativos de Emergência Distritais de Nhamatanda e Búzi e 3 comités de mulheres no âmbito da prevenção da COVID-19. Na mesma senda, em Búzi e Nhamatanda, a ActionAid formou perto 300 membros dos Comitês de gestão de Risco para o mesmo assunto.



Activista em campanha de Sensibilização

Neste último grupo, além da formação, os membros foram equipados com Máscaras caseiras, pares de luvas de borracha, óculos de protecção, baldes com torneiras, caixas de sabão, canetas, megafones, pilhas, resmas de papel, cartazes e panfletos informativos.

AGENTES ECONÓMICOS SENSIBILIZADOS A DOAR MATERIAL DE PREVENÇÃO FACE À COVID-19

Em Alto Molocué, província da Zambézia, a Associação Centro Juvenil Padres Dionianos, ACJ, saiu às ruas e conseguiu arrecadar materiais para distribuição aos mais desfavorecidos com vista a reduzir os números de contágio. Trata-se de um

Grupo multissetorial, que após campanhas de sensibilização aos agentes económicos, conseguiu fazer com que estes doassem alguns bens como 45 baldes, 230 máscaras, 6 peças de tecido para fabrico de máscaras e 35 caixas de sabão.

DIA DE ÁFRICA EM TEMPOS DE COVID-19

Sob o lema “O Calar das Armas”, o dia de África, 25 de Maio, foi marcado por comemorações silenciosas e inovadoras, uma vez que as tradicionais marchas e campanhas presenciais, que normalmente movimentam massas, não puderam ser realizadas em cumprimento ao decreto presidencial que proíbe aglomeração de pessoas, como forma de mitigar a propagação do coronavírus.

E porque a data não podia passar em branco, o CODESA



Activista em comemoração Dia de África

reuniu jovens activistas, que através de cartazes, transmitiram mensagem de paz e encorajamento ao continente africano. Importa referenciar que nos outros pontos do país, através dos projectos **A África**

Que Nós Queremos e Empoderamento dos Jovens em Moçambique, foram realizadas mais actividades do género.

COVID-19 E OS DESAFIOS POR SÍ TRAZIDOS

O trabalho através das plataformas online é, desde Março, mês em que foi diagnosticado o primeiro caso no país, uma das opções mais usadas em resposta à pandemia. A AAMoz teve que reajustar a sua agenda, priorizando a realização de actividades através de plataformas digitais. Através do Microsoft Teams, Zoom e Skype, a AAMoz tem levado a cabo algumas das actividades como: encontros, debates, formações e outras acções de interesse geral, com

Para além da resposta direta ao COVID 19, a AAMoz está a reajustar todas as estratégias de implementação de actividades dos projetos, para acomodar o contexto atual. As reuniões virtuais/online estão a ser cada mais aceites por todos, e está a investir-se mais em meios sociais e



Colaboradores da AAMoz em reunião Virtual

vista a conectar a todos e garantir que as actividades estejam a ser executadas efetivamente.

formais para divulgar as mensagens de advocacia e campanha.

É também importante referenciar que para garantir uma grande participação comunitária, a AAMoz está a trabalhar com rádios comunitárias em todas as áreas de actuação.

REABILITADOS 2 CENTROS DE RECURSOS EM NIGUMUÉ E MUNHAMADE

São Centros de Recursos, lugares onde são realizadas sessões de Reflect (espaços onde as mulheres aprendem a contar, ler, escrever, e, por vezes, debatem questões ligadas ao colectivo), que são pertencentes à comunidade. Através do CODESA, foi possível reabilitar dois centros (1 Centro em Munhamade e 1 em Nigumué). De ressaltar que estes centros são formados por 30 mulheres e 30 raparigas de cada localidade.



Centro de Recurso de Nigumue

No mesmo âmbito, através da iniciativa intitulada “Habilidades Para a Vida”, 4 clubes da Raparigas receberam 4 Máquinas de Costura, sendo 1 para cada clube.



Administradora do Distrito em momento Inaugural

As máquinas foram entregues aos clubes, numa cerimónia que contou com a presença da administradora do distrito, que considera como um grande passo para o empoderamento e emancipação da mulher e rapariga. É importante

referenciar que em outras 6 localidades, estão a ser construídos mais Centros.

ESTUDO DE BASE SOBRE PRESTAÇÃO SOCIAL DE CONTAS DENUNCIA FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM LUGELA

Pequenos agricultores, raparigas e jovens do Movimento Activista Moçambique, Órgãos de Comunicação Social (rádios comunitárias), Conselhos Consultivos e o Governo local (serviços de saúde, agricultura e área de planificação da secretaria distrital) são grupos que foram capacitados em matérias de aplicação de sistemas de Prestação de contas sociais face a monitoria de diferentes serviços públicos em Lugela.

Através do uso do Cartão de Pontuação Comunitária (CPC), as comunidades foram inqueridas com o objectivo de melhorar a responsabilização e a capacidade de resposta na gestão de recursos públicos, particularmente na área de Saúde Sexual e Reprodutiva e Agricultura.



Activistas e Colabores Após Campanha de sensibilização

Da auscultação, constatou-se que 53.4% das famílias não tem assistência técnica na área de saúde e agricultura (hospitais próximos e a não existência de técnicos de agricultura). Neste sentido, o CODESA está a produzir um Relatório de Posicionamento que será apresentado ao governo e autoridades locais.

TESTEMUNHOS



Ana Mangaba, de 60 anos, é casada, tem três filhos e 14 netos, apesar de viver apenas com o marido, o filho mais novo, a nora e apenas dois netos.

Ana é agricultora, assim como o marido. Vivem com base na venda de produtos que são retirados dos seus campos e o que sobra é vendido no mercado, mas com a pandemia coronavírus, infelizmente está a passar por dificuldades, uma vez que não tem onde vender produtos retirados da sua machamba.

Ana recebeu o apoio da AAMoz, através do Núcleo Académico para o Desenvolvimento (NADEC), e acredita que com este apoio terá menos preocupações em relação ao seu rancho.

Elisa Bondzela é agricultora e chefe de produção na Associação Samora Machel II. Através do Projecto GRN, implementado na Manhiça, a sua associação recebeu um novo sistema de rega, o que lhes permite produzir mais e mais.

“Me sinto feliz porque agora consigo colher o suficiente para o meu sustento e também para a venda. Antes de ter o sistema de rega, era muito difícil plantar com a certeza de colher, mas hoje o cenário é muito diferente”.



“Produzimos máscaras e ajudamos a comunidade a se prevenir do Coronavírus”.

Elizinha João Máquina é membro do clube da rapariga. No âmbito da iniciativa Habilidades Para a Vida, o seu clube foi treinado em matérias de corte e costura e posteriormente ganhou uma máquina de costura para a poiar a sua comunidade.

Neste período do Coronavírus, o clube tem feito máscaras e vendido a preço muito baixo e distribuído gratuitamente para as mulheres e raparigas desfavorecidas.

Todas Acções aqui retratadas tiveram a colaboração dos seguintes parceiros:



Financiamento:



Promovendo Direitos e Mudanças para uma Vida Digna

Cam!nhando Juntos!

Boletim Informativo da ActionAid Moçambique

Edição nº 05

Julho de 2020

Coordenação Executiva: Gaspar Sitefane

Coordenação Editorial: Márcia Cossa

Redacção: Robertino Jorge, Jersild

Chirindza e Mirna Chitsungo.

Colaboradores: Filipe Sambo, Dakcha

Achá, Alberto Fumo, António Palate, Adelaide Américo, Márcia

Penicela, Almina Cossa, Alberto Massora, Maledje Condze.

Para Mais informação e/ou sugestão contacte

Robertino.jorge@actionaid.org

ActionAid Moçambique Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

Maputo - Moçambique

Mobile: +258 82 3094310/82 3253580

Facebook: ActionAid Mozambique

Twitter: actionaidmoz

www.mozambique.actionaid.org